



## MOLEDOS – MADALENA DO MAR

*SÍTIO DE IMPORTÂNCIA COMUNITÁRIA – PTMAD0006*

*REDE NATURA 2000*

## MEDIDAS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO

## **SÍTIO**

Moledos – Madalena do Mar

## **CÓDIGO**

PTMAD0006

## **DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Governo Regional n.º 1408/2000, de 19 de Setembro

Decreto Legislativo Regional n.º5/2006, de 2 de Março

Portaria n.º 829/2007, de 1 de Agosto

## **ÁREA TOTAL**

12 hectares

## **ÁREA TERRESTRE**

12 hectares

## **COORDENADAS (Ponto central)**

Longitude 17° 08' 02'' W

Latitude 32° 42' 06'' N

## ALTITUDE MÁXIMA

360 metros

## ALTITUDE MÍNIMA

0 metros

## CÓDIGOS NUT

PT300 Região Autónoma da Madeira – 100%

## CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (HA)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
PONTA DO SOL	5,15	0,11	42,92
CALHETA	6,85	0,06	57,08

Área em hectares, da superfície ocupada pelo Sítio em cada Concelho

% do Concelho classificado - percentagem de cada Concelho abrangida pelo Sítio

% do Sítio no Concelho - percentagem do Sítio por concelho

## REGIÃO BIOGEOGRÁFICA

Macaronésia

## **RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL E REGIONAL**

-

## **RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

-

## **CARACTERIZAÇÃO**

O Sítio dos Moledos – Madalena do Mar ocupa uma área de 12 hectares, está localizado na encosta Sul da ilha da Madeira e abrange as freguesias do Arco da Calheta (Concelho da Calheta) e Madalena do Mar (Concelho da Ponta do Sol).

Compreendido entre a altitude mínima de zero metros e altitude máxima de 360 metros, a exposição solar é elevada, consequência do local ter uma orientação virada a Sul. O clima caracteriza-se por ser frequentemente quente, condicionado pela proximidade do mar, sendo influenciado pela maresia e por brisas húmidas que por vezes dão origem a neblinas ligeiras de curta duração.

Em termos de geomorfologia, o Sítio evidencia uma elevada cobertura de afloramentos rochosos vulcânicos, por vezes soltos, revestidos por pouco substrato e vegetação, apresentando um aspecto muito irregular, com sobrelevações e depressões conferidas pelas respectivas rochas e cinzas vulcânicas. É um local sujeito a eventuais movimentos de rocha de erosão muito activa, provocados pelas variações de temperatura e por efeitos mecânicos e químicos da precipitação, agravados pela acentuada inclinação do terreno.

A vegetação é predominantemente de estrato herbáceo e arbustivo com características xerofíticas, onde se destacam várias espécies endémicas costeiras macaronésicas, e em particular, o endemismo raro *Aichryson dumosum*.

Do ponto de vista faunístico, este local faz parte do habitat de nidificação de várias espécies de aves marinhas protegidas, bem como constitui parte integrante do habitat de inúmeras espécies de aves, insectos, moluscos e répteis, todos eles endemismos da região macaronésica.

### VALORES NATURAIS QUE OCORREM NO SÍTIO

#### Habitats Naturais e Semi-naturais constantes do anexo B-I do Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO HABITAT
1250	Falésias com flora endémica das costas Macaronésicas
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos

#### Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

ESPÉCIE
<i>Phagnalon hansenii</i> Quaiser & Lack ( <i>Phagnalon benettii</i> )
<i>Musschia aurea</i>
<i>Maytenus umbellata</i>
<i>Aichryson dumosum</i>

**Outras espécies animais (excepto aves) e vegetais constantes do anexo B-IV e B-V do Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24/02**

<i>ESPÉCIE</i>	<i>ANEXOS</i>
<i>Flora</i>	
<i>Phagnalon hansenii</i> Quaiser & Lack ( <i>Phagnalon benettii</i> )	IV
<i>Musschia aurea</i>	IV
<i>Maytenus umbellata</i>	IV
<i>Aichryson dumosum</i>	IV
<i>Sideroxylon mirmulans</i> R. Brown	IV

**Espécies de aves constantes do anexo I da Directiva 79/409/CEE e anexo A-I do Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24/02**

<i>ESPÉCIE</i>	<i>ANEXOS</i>
<i>Calonectris diomedea</i>	I, A-I

**PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO**

<i>USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO</i>	<i>ÁREA (HA)</i>	<i>%</i>
<i>Superfície agrícola</i>	-	-
<i>Superfície agrícola abandonada</i>	2,45	20,41
<i>Superfície florestal</i>	3,23	26,92
<i>Espaços naturais</i>		
Escarpas e afloramentos rochosos do interior	6,32	52,67
Prado natural	-	
<i>Áreas sociais</i>		
Área turística recreativa	-	-
Áreas com outras funções		
<i>Mar</i>	-	-
<i>Sem cartografia</i>	-	-

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**

Superfície agrícola – SAU: 2,45 hectares

Superfície florestal: 3,23 hectares

<i>TIPO</i>	<i>% ÁREA DO SÍTIO</i>
Matos	26,92

A superfície florestal neste Sítio têm expressão pouco significativa, resumindo-se a áreas de matos, exemplares isolados ou pequenos núcleos.

**INDICADORES SOCIO-ECONÓMICOS**

<i>INDICADOR</i>	<i>SÍTIO</i>	<i>TOTAL REDE NATURA</i>	<i>REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA</i>	<i>UNIDADE</i>	<i>PERÍODO</i>
População residente HM <sup>1</sup>	-	329376	245011	Indivíduos	2001
População presente HM1	-	313188	251223	Indivíduos	2001
Densidade populacional <sup>2</sup>	-	17,1	306,1	Hab/Km <sup>2</sup>	2005
Taxa de actividade <sup>2</sup>	-	38,1	61,7	%	2007
Índice de poder de compra <sup>1</sup>	-	48,7	83,7	%	2004
Percentagem de população agrícola <sup>3</sup>	-	15,9	11,5	%	2005
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos <sup>4</sup>	-	32,9	36,7	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos <sup>4</sup>	-	67,1	63,3	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais <sup>1</sup>	-	2,1	16	%	2005

Percentagem de ocupação da área agrícola <sup>3</sup>	-	27,6	5	%	2005
Percentagem de ocupação do coberto florestal <sup>5</sup>	-	31,3	66	%	2005

<sup>1</sup> Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM); <http://www.estatistica.gov-madeira.pt>

<sup>2</sup> Dados estatísticos, Instituto Nacional de Estatística (INE); <http://www.ine.pt>

<sup>3</sup> Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas – 2005

<sup>4</sup> Recenseamento Geral da Agricultura – 1999 (INE, DREM)

<sup>5</sup> Estimativa Direcção Regional de Florestas (DRF), no Plano de Desenvolvimento Rural 2007-2013

## INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL E OUTRA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

**Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)** – Lei n.º 58/2007, de 4 de Setembro, rectificado pelas declarações n.º 80-A/2007, de 7 de Setembro e n.º 103-A/2007, de 2 de Novembro.

**Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade** – Resolução do Conselho de Ministros n.º 152/2001, de 11 de Outubro.

**Plano de Ordenamento do Território na Região Autónoma da Madeira (POTRAM)** – Decreto Legislativo Regional n.º 12/95/M, de 24 de Junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 9/97/M, de 18 de Julho.

**Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma da Madeira (POT)** – Decreto Legislativo Regional n.º 17/2002/M, de 29 de Agosto.

**Plano Regional da Política do Ambiente (PRPA)** – Resoluções do Conselho de Governo n.ºs 1149/97, de 18 de Agosto e 593/99, de 3 de Maio e 809/2000, de 8 de Junho.



**Plano Regional da Água da Madeira (PRAM).**

**Plano de Política Energética da Região Autónoma da Madeira** – Resolução do Conselho do Governo n.º1468/2002, de 2 de Dezembro.

**Plano Director Municipal (PDM) da Ponta do Sol** - Ratificado pela Resolução do Governo Regional da Madeira n.º 1/2002/M de 11 de Julho.

**PDM da Calheta** - Ratificado pela Resolução n.º 142/2005, de 17 de Fevereiro.

**Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira (PDES) 2007-2013** – Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 10/2006/M, de 30 de Maio.

**Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2007-2013.**

**Actividades de lazer** - Decreto Legislativo Regional n.º 35/2008/M, de 14 de Agosto; Decreto Legislativo Regional n.º 7-B/2000/M, de 20 de Março; Decreto Regulamentar n.º 18/99, de 27 de Agosto, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 17/03, de 10 de Outubro; Portaria n.º. 178/2003, de 23 de Dezembro.

**Regime Silvo-pastoril** - Decreto Legislativo Regional n.º 35/2008/M, de 14 de Agosto.

**Recursos Florestais** - Decreto Legislativo Regional n.º 35/2008/M, de 14 de Agosto.

**Incêndios Florestais** – Decreto Legislativo Regional n.º 18/98/M, de 18 de Agosto.

**Actividade Cinegética** - Decreto-lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, alterado pelo Decreto-lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Portaria n.º 101/2005, de 30 de Agosto; Portaria n.º 79/2007, de 16 de Agosto; Edital Época Venatória 2007/08, de 20 de Agosto.

**Protecção da Fauna, Flora e Habitats** - Decreto-lei n.º 219/84 de 4 de Julho; Decreto Legislativo Regional n.º 27/99/M, de 28 de Agosto; Resolução n.º 863/99, de 16 de Junho; Decreto-lei n.º 565/99, de 21 de Dezembro; Decreto Legislativo Regional n.º 11/85/M, de 23 de Maio.

**Gestão Territorial** - Decreto Legislativo Regional n.º 43/2008/M, de 23 de Dezembro.

## **FACTORES DE AMEAÇA**

Os principais factores de ameaça para a conservação dos valores naturais existentes no Sítio são os seguintes:

- o Necessidade de harmonizar o aumento da procura com os objectivos de conservação;
- o Expansão de espécies infestantes;
- o Recolha de espécies raras;

- o Depósito de terras, entulhos e lixos;
- o Extracção de inertes;
- o Fenómenos erosivos;
- o Danos causados por coelhos e ratos às espécies protegidas.

## **ORIENTAÇÕES DE GESTÃO, ORIENTAÇÕES ESPECIFICAS E MEDIDAS PROPOSTAS**

Num momento em que, a nível global, se acentuam as pressões sobre os espaços naturais, urge a harmonização do usufruto destes com estratégias que visem a sua conservação. A enorme variedade de elementos interdependentes e produtores de bens e serviços que os espaços naturais compreendem, leva a que sejam criadas políticas, planos, métodos e práticas de gestão sustentável, com o intuito de atingir esse desiderato.

O equilíbrio entre a gestão sustentável dos recursos naturais e a satisfação das necessidades humanas, incluindo, naturalmente, as necessidades de recreio e lazer, leva a que obrigatoriamente, seja valorizada de uma forma económica os espaços naturais e que a ausência da sua valorização leve à sua degradação.

Assim, a estratégia preconizada para o Sítio dos Moledos assenta numa gestão sustentável do espaço natural protegido, que assegure às gerações futuras um património natural saudável e biologicamente diversificado, que promova os valores naturais e a oportunidade de fruição pelos visitantes, e assuma a sua importância como sítio de referência para a manutenção da biodiversidade.

Em resumo, o Sítio dos Moledos será essencialmente destinado à conservação estrita das espécies ameaçadas. A gestão da área deverá ser realizada na lógica de uma micro-reserva, com monitorização e recuperação das populações dos táxones endémicos existentes.

### Objectivo Estratégico: Conservação da Natureza e Protecção Ambiental

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACÇÕES / MEDIDAS PROPOSTAS
A – Manter o espaço protegido em equilíbrio e em bom estado de conservação	Elaborar planos de recuperação de espécies particularmente ameaçadas, de habitats e ecossistemas degradados, com estatuto de protecção
B – Conservar e proteger espécies raras e ameaçadas	Adquirir os terrenos pertencentes ao Sítio
C – Proteger a biodiversidade e a paisagem	Recuperar muros e socacos Remover terras, entulhos e lixos
D – Diminuir o impacte dos fenómenos erosivos	Desenvolver acções de conservação <i>ex-situ</i> de espécies particularmente ameaçadas
E – Promover a partilha de conhecimentos e o intercâmbio técnico através do desenvolvimento de projectos científicos	Elaborar projectos técnico-científicos
F – Controlar a proliferação de espécies infestantes	Prosseguir os trabalhos iniciados em projectos anteriores
G – Controlar as pressões decorrentes	Promover a divulgação de conhecimentos e educação ambiental

<p>da actividade humana</p> <p>H - Acompanhar e avaliar a concretização das medidas de gestão propostas</p>	<p>Promover acções de controlo de densidade de roedores, herbívoros e outros animais prejudiciais ao ecossistema</p> <p>Aprofundar estudos e pesquisas científicas e intercâmbio técnico entre diferentes instituições</p> <p>Construir um viveiro de plantas no local</p> <p>Melhorar o nível de vigilância e fiscalização</p> <p>Implementar um programa de monitorização e erradicação de espécies infestantes</p> <p>Criar uma comissão de acompanhamento e avaliação das medidas de gestão propostas</p>
---	---

**Objectivo Estratégico: Fomento da participação activa da população e dos visitantes na fruição, divulgação e preservação do espaço natural**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACÇÕES / MEDIDAS PROPOSTAS
<p>A – Regularizar as actividades de fruição</p> <p>B – Melhorar o nível de conhecimento do local através do incremento de actividades de divulgação e sensibilização ambiental</p> <p>C – Melhorar as condições de recepção e informação aos visitantes</p> <p>D – Acompanhar e avaliar a concretização das medidas de gestão propostas</p>	<p>Criar um regulamento definidor dos actos e actividades interditas e/ou condicionadas neste espaço</p> <p>Produzir material de divulgação dos trabalhos desenvolvidos – Folhetos, Posters, estudos técnicos, entre outros</p> <p>Criar condições e infra-estruturas de apoio à melhoria de acesso dos visitantes ao local</p> <p>Criar suportes de comunicação e divulgação direccionadas a diferentes grupos-alvo</p> <p>Criar uma comissão de acompanhamento e avaliação das medidas de gestão propostas</p>

**CONDIÇÕES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS**

<b>PROJECTO</b>	<b>AIA</b>	<b>AincA</b>
<b>Agricultura, silvicultura e aquicultura</b>		
Emparcelamento rural c/s infra-estruturação para regadio		
Reconversão de terras não cultivadas há mais de 5 anos para agricultura intensiva		
Desenvolvimento agrícola com infra-estruturação de rega e drenagem		
Florestação / reflorestação com espécies de rápido crescimento » 5ha (* = qualquer área)		
Florestação para recuperação do coberto vegetal < 5ha		x
Desflorestação destinadas à conversão para outro tipo de utilização das terras		
Reconversão de salinas		
Plantação/expansão/reconversão de olival, pomares e vinha		
Pecuária intensiva		
<b>Indústria extractiva</b>		
Perfurações em profundidade para abastecimento de água		
Extracção de inertes (em meios húmidos)		x
<b>Indústria da energia</b>		
Instalação de combustão para a produção de energia eléctrica, vapor e água quente		
Instalações industriais destinadas ao transporte de gás, vapor e água quente e transporte de energia eléctrica por cabos aéreos	x	
Energias renováveis (eólicas, do mar, solar)	x	
<b>Industria mineral</b>		
Fabrico de cimento e cal		
<b>Projectos de infra-estruturas</b>		

Operações de loteamento urbano, incluindo a construção de unidades comerciais de dimensão relevante e parques de estacionamento, não abrangidos por PMOT		
Construção de estradas municipais		
Barragens e açudes		
Ancoradouros		
Linhas de eléctrico, linhas de metropolitano aéreas e subterrâneas, linhas suspensas ou análogas de tipo específico, utilizadas exclusiva ou parcialmente para transporte de passageiros	x	
Construção de aquedutos e adutoras		
Construção de pipelines		
Sistemas de captação e realimentação artificial de águas subterrâneas		
<b>Outros projectos</b>		
Instalação para o tratamento de superfície de substâncias, objectos ou produtos, com solventes orgânicos ETARs		
<b>Turismo</b>		
Hotéis e apartamentos turísticos localizados fora de zonas urbanas e urbanizáveis delimitadas em plano municipal de ordenamento do território ou plano especial de ordenamento do território	x	
Parques de campismo		x
Parques temáticos		x

**AIA:** Avaliação de impacte ambiental

**AincA:** Análise de incidências ambientais

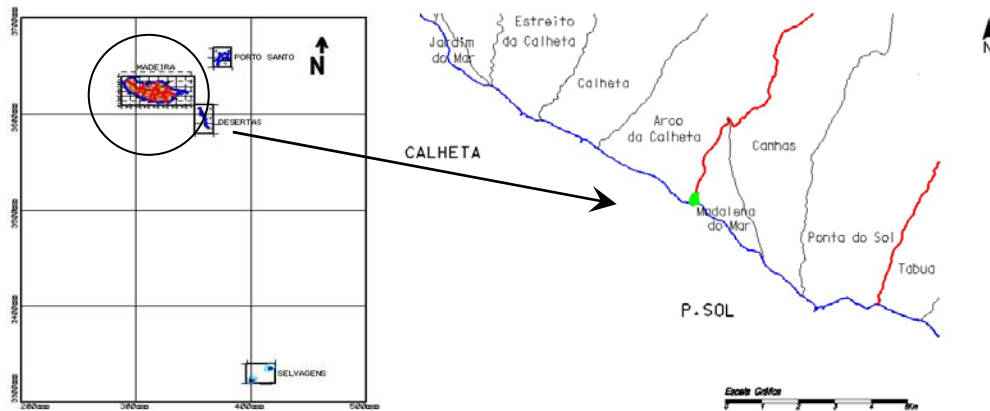
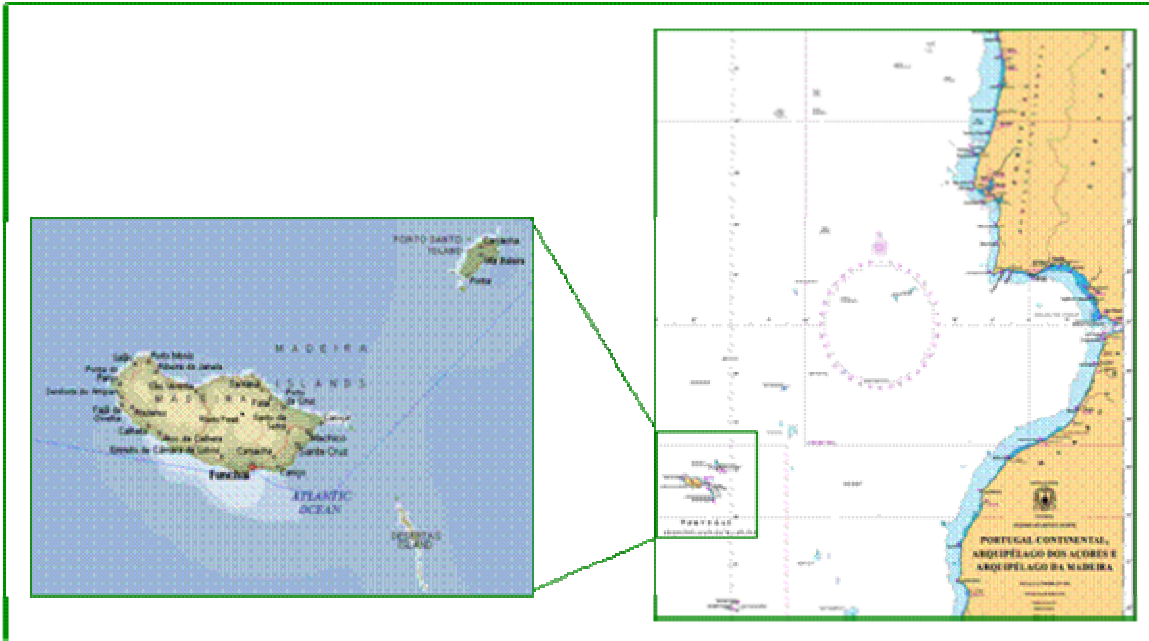
**Nota:** Na tabela considerada não se inclui toda a informação que está prevista em sede da legislação específica, pelo que se remete para o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro e a legislação referente à gestão da Rede Natura – Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/95, de 24 de Fevereiro.



## **ANEXOS**

## Anexo I

### Mapa do Sítio de Importância Comunitária – PTMAD0006 – Moledos – Madalena do Mar



## Anexo II

## Lista de plantas que ocorrem no Sítio

Família		Associação	Endémico/ Exótico	Directiva Habitats	Convenção de Berna	Estatuto de Ameaça (IUCN)
				Anexo B- II	Anexo B-IV	Anexo I
<i>Pteridophytæ</i>						
Apiaceae	<i>Foeniculum vulgare</i>	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>				
Davalliaceae	<i>Davallia canariensis</i>	<i>Notholaenium subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i> <i>Musschietum aureae</i>				
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium aquilinum</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				
Polypodiaceae	<i>Polypodium macaronesicu</i>	<i>Notholaenium subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i> <i>Musschietum aureae</i>				
Selaginellaceae	<i>Selaginella denticulat</i>	<i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				
Sinopteridaceae	<i>Notholaena marantæ</i> subsp. <i>subcordata</i>	<i>Notholaenium subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i>	Madeira, Canárias e Cabo Verde			
<b>Angiospermae</b>						
Asteraceae	<i>Ageratina adenophora</i>	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				
Asteraceae	<i>Carlina salicifolia</i>	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira e Canárias			
Asteraceae	<i>Helichrysum melaleucum</i> Rchb. ex Holl	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>	Madeira			

Asteraceae	<i>Phagnalon hansenii</i> (= <i>P. bennettii</i> )	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira	x	x	
Asteraceae	<i>Sonchus pinnatu</i>	<i>Helichryso melaleuci-</i> <i>Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum</i> <i>arboreae</i>	Madeira			
Asteraceae	<i>Sonchus ustulatus</i> subsp. <i>ustulatus</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i> <i>Mayteno umbellatae-</i> <i>Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira			
Asteraceae	<i>Tolpis succulenta</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira e Açores			
Boraginaceae	<i>Echium nervosum</i>	<i>Mayteno umbellatae-</i> <i>Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-</i> <i>Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum</i> <i>arboreae</i>	Madeira			
Brassicaceae	<i>Crambe fruticosa</i>	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira			
Brassicaceae	<i>Sinapidendron</i> <i>angustifolium</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira			
Cactaceae	<i>Opuntia luna</i>	<i>Mayteno umbellatae-</i> <i>Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i>				
Campanulaceae	<i>Musschia aurea</i>	<i>Musschietum aureae</i>	Madeira	x	x	x
Campanulaceae	<i>Wahlebergia</i> <i>lobelioides</i>	<i>Notholaenetum subcordatae</i>				
Celasteraceae	<i>Maytenus umbellata</i>	<i>Mayteno umbellatae-</i> <i>Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-</i> <i>Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum</i> <i>arboreae</i>	Madeira	x	x	
Crassulaceae	<i>Aeonium glandulosum</i>	<i>Notholaenetum subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i> <i>Helichryso melaleuci-</i> <i>Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum</i> <i>arboreae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira			
Crassulaceae	<i>Aeonium glutinosum</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i> <i>Mayteno umbellatae-</i> <i>Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum</i> <i>arboreae</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira			
Crassulaceae	<i>Aichryson dumosum</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum</i> <i>glutinosae</i>	Madeira	x	x	x

Crassulaceae	<i>Aichrysum villosum</i>	<i>Notholaenetum subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i>	Madeira			
Crassulaceae	<i>Sedum nudum</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i>	Madeira			
Crassulaceae	<i>Umbilicus rupestris</i>	<i>Notholaenetum subcordatae</i> <i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i>				
Ericaceae	<i>Erica platycodon</i> subsp. <i>madericola</i>	<i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>	Madeira			
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia piscatoria</i>	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i>	Madeira			
Fabaceae	<i>Bituminaria bituminosa</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i> <i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i> <i>Musschietum aureae</i>				
Globulariaceae	<i>Globularia salicina</i>	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i> <i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				
Hypericaceae	<i>Hypericum canariense</i>	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira e Canárias			
Hypericaceae	<i>Hypericum glandulosum</i>	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira e Canárias			
Hypericaceae	<i>Hypericum grandifolium</i>	<i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>	Madeira e Canárias			
Lamiaceae	<i>Micromeria varia</i> subsp. <i>thymoides</i> var. <i>cacuminicola</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosae</i> <i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Musschietum aureae</i>	Madeira			
Lamiaceae	<i>Prasium medium</i>	<i>Helichryso melaleuci-Sideroxyletum marmulanae</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				
Lamiaceae	<i>Siderites candicans</i> Aiton var. <i>candicans</i>	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira			
Myrtaceae	<i>Myrtus communis</i> L.	<i>Mayteno umbellatae-Oleetum maderensis</i> <i>Globulario salicinae-Ericetum arboreae</i>				

Oleaceae	<i>Olea maderensis</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira			
Plantaginaceae	<i>Plantago arborescens Poir. ssp. maderensis (Dcne.) A. Hans. et Kunk.</i>	<i>Euphorbietum piscatoriae</i>	Madeira e Canárias			
Plantaginaceae	<i>Plantago leiopetala Lowe</i>	<i>Sedo nudi-Aeonietum glutinosa Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>	Madeira			
Poaceae	<i>Brachypodium sylvaticum</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>				
Poaceae	<i>Dactylis smithii</i> subsp. <i>hylodes</i>	<i>Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae Musschietum aureae</i>	Madeira, Canárias, Cabo Verde			
Poaceae	<i>Hyparrhenia sinaica</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis Euphorbietum piscatoriae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>				
Rosaceae	<i>Chamaemeles coriacea</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis</i>	Madeira			
Rosaceae	<i>Rubus ulmifolius</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>				
Rubiaceae	<i>Phyllis nobla</i> L.	<i>Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>	Madeira e Canárias			
Sapotaceae	<i>Sideroxylon mirmulans</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis Helichryso melaleuci- Sideroxyletum marmulanae Globulario salicinae-Ericetum arboresae</i>	Madeira, Canárias e Cabo Verde		x	x
Thelypteridaceae	<i>Christella dentata</i>	<i>Mayteno umbellatae- Oleetum maderensis</i>				